

Ofício 20/2021

Brasília-DF, 01 de abril de 2021.

Ao Excelentíssimo Senhor
Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes
Ministro da Saúde
Brasília – DF

**Ref.: GRAVE SITUAÇÃO DOS SERVIDORES DOS HOSPITAIS FEDERAIS E
SUSPENSÃO DA AVALIAÇÃO DESEMPENHO DURANTE A PANDEMIA**

Senhor ministro,

Através deste a Federação Nacional de Sindicatos em Saúde, Trabalho, Previdência, Assistência Social e ANVISA, entidade com sede e foro Edifício Venâncio V, loja 28, vem através deste expor fatos e ao final requer o que segue:

Os trabalhadores que estão lotados nas unidades do SUS, Hospitais Federais e no combate as endemias desde 2020 estão em luta para fornecimento de EPIs, condições de trabalho e medidas protetivas para o conjunto destes trabalhadores. Em que pese as medidas preventivas com uso de máscaras, álcool gel e o distanciamento social, adotada pelos Servidores Públicos do Seguro, Seguridade Social e Anvisa, que prestam serviços a milhões de brasileiros em todas as suas formas de trabalho, a pandemia COVID-19 deixou milhares de servidores infectados, com centenas de óbitos pelo País. Os dados das organizações de trabalhadores em saúde apontam mais 700 mil trabalhadores de instituições de saúde da América Latina contaminadas por esta pandemia. O Brasil responde por quase 54% dos profissionais de saúde infectados pela Covid-19 nas Américas. Dados da Organização Mundial da Saúde – OMS e do Ministério da Saúde indicam que, até setembro de 2020 aproximadamente 570 mil profissionais da saúde foram contaminados pela doença nas Américas, desde o início da pandemia.

A Covid-19 provocou a maior tragédia deste País, sendo 322 mil óbitos e 12.700 doze milhões e setecentos contaminados, sendo hoje o terceiro País com maior número de morte.

Mas nem esta tragédia foi capaz de sensibilizar os gestores da Saúde do Rio de Janeiro, do Ministério da Saúde e da Economia que permitiu a demissão de 3.650 trabalhadores contratados dos Hospitais Federais em plena pandemia. A maioria destes profissionais há décadas exercem atividades profissionais nestas unidades de Saúde, um crime contra a população, um erro imperdoável que precisa ser urgentemente corrigido e punindo os culpados por esta atitude irresponsável, principalmente porque tem centenas de leitos fechados por falta

de profissionais de saúde, e tem gente morrendo em macas, em filas por falta de internação e devido tratamento.

Entendemos ser urgente e necessário, que o ministério da Saúde possa também tomar todas as providências para **viabilizar a vacinação deste servidores** e política sanitária de prevenção, com objetivo de criar uma rede de proteção à saúde uma vez que pela natureza do trabalho, estes estão expostos ao contágio a todos os tipos de doenças transmissíveis pelo ar e pelo contato. Como não poderia deixar de ser estes profissionais todos os dias estão na linha de frente expostos a sofrerem contaminações bem como tornarem disseminadores involuntários do vírus. E preciso averiguar como está a vacinação dos profissionais de saúde em atividades nos Estados e municípios, existe denúncia de que alguns municípios do Rio de Janeiro não estão priorizando os profissionais de saúde.

Solicitamos ainda a imediata suspensão da avaliação de Desempenho de Desempenho na vigência da pandemia, pois existe nenhuma razão maior para esta medida.

Aproveitando a presente oportunidade, vimos também requerer que sejam tomadas as devidas providências para a realização o mais urgente possível dos exames periódicos extensivo a todos os servidores, para termos um diagnóstico fiel o quadro de saúde desta categoria.

Sendo o que tínhamos para o momento, agradecemos antecipadamente o atendimento do que foi solicitado, requeremos a realização de audiência com o este Ministério em regime de urgência. Colocamos ao dispor para o que for necessário.

Atenciosamente,


Laurizete Araújo Gusmão
Diretoria Colegiada
FENASPS